

Correio do Cidadão

ANO 11 Nº 2.526
R\$ 4,00

O jornal de
Guarapuava
e região.

SEXTA-FEIRA
18 de Julho de 2025

EDIÇÃO FECHADA ÀS 18H30M
1 cadernos - 16 páginas

865 MIL

TONELADAS DE FEIJÃO



ARQUIVO/AEN-PR

O Paraná encerrou a colheita da segunda safra de feijão nesta semana com 526,6 mil toneladas. Somando-se à produção de 338 mil toneladas da primeira, o Estado estabeleceu um novo recorde, chegando próximo a 865 mil toneladas. O resultado mantém na liderança nacional, com participação aproximada de um quarto da produção brasileira. O assunto é tratado no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 11 a 17 de julho. **Pág. 8**

SAÚDE

Pesquisa de vacina contra zika avança em testes com camundongos

Página 16



PMG

COTIDIANO

Florescer das cerejeiras

Com a chegada do inverno, o Parque do Lago, em Guarapuava, ganha um charme especial com o florescimento das cerejeiras. As árvores, que nesta época do ano atingem o pico da floração, colore a paisagem urbana e têm atraído moradores e visitantes. **Pág. 4**

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

ICTUS®

PRODUTOS PARA SAÚDE

Importante é se importar com a vida



ICTUSVIRTUAL.COM.BR



Rua Getúlio Vargas 1951
Centro Guarapuava PR

42 3622 1080 | 42 9 9138 3593
contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

NEGLIGENCIAR A NUVEM PODE CRIAR UM SILO DE AMEAÇAS OCULTAS NA SUA EMPRESA

A computação em nuvem transformou a forma como as empresas brasileiras lidam com dados, aplicações e processos internos, mas também abriu uma série de questionamentos em torno de governança e segurança. Há alguns anos, as discussões sobre migração para a nuvem envolviam, principalmente, custos, escalabilidade e flexibilidade. Hoje, com a evolução do mercado e a disseminação de soluções de cloud híbrida e multicloud, o foco recai cada vez mais na proteção de dados e na prevenção de vulnerabilidades. E isso exige uma visão estratégica que vá além da mera adoção de tecnologias avançadas. É preciso entender que a própria dinamicidade da nuvem pode gerar cenários complexos e, muitas vezes, até invisíveis de ameaças, caso não haja um cuidado rigoroso com políticas de segurança e monitoramento contínuo.

O problema é que com essa “corrida” em direção à cloud, muitas organizações estão operando em uma infraestrutura mal configurada, ou sem nenhum tipo de segurança adicional – é claro que hoje os provedores de serviço oferecem uma boa camada de proteção, mas existem soluções específicas que auxiliam justamente onde os sistemas nativos não alcançam, como vulnerabilidades de sistema, ameaças complexas, credenciais esquecidas, entre outros.

Além disso, quando não há políticas definidas de segurança, nem uma postura proativa de identificação de falhas na nuvem, as empresas acabam construindo um ambiente de TI fragmentado, onde cada área adota soluções distintas e, muitas vezes, sem qualquer comunicação ou verificação de compliance.

A nuvem oferece um dinamismo ímpar quando se fala de infraestrutura: com um clique, é possível aumentar ou diminuir número de servido-

res, volume de dados, etc. O problema é que o dinamismo inerente a esses ambientes, em que recursos podem ser criados e removidos com poucos cliques, facilita a proliferação de instâncias e serviços cuja existência nem sempre é monitorada de perto.

Um estudo recente da IDC apontou que cerca de 40% das empresas enfrentam dificuldades para mapear com clareza todos os serviços que rodam em nuvem, especialmente quando adotam plataformas de provedores diferentes. Essa falta de visibilidade gera brechas para configurações incorretas, senhas fracas, acessos indevidos e outros problemas que podem evoluir para incidentes de segurança.

É nesse vácuo de governança que surgem os silos de ameaças ocultas. Um departamento que contrata uma solução de cloud sem a anuência da área de TI, ou que compartilha dados sensíveis por meio de aplicativos paralelos, cria uma área cinzenta onde ninguém tem clareza sobre quais informações estão armazenadas, quem tem acesso a elas ou que camadas de proteção foram implementadas.

O mercado brasileiro vive um momento de aceleração da transformação digital, impulsionado pelo e-commerce e pela necessidade de inovar em serviços online. Essa corrida, em muitos casos, faz com que áreas de negócio adotem soluções na nuvem de forma autônoma, sem esperar por TI.

Ainda que a nuvem facilite essa rápida tomada de decisão, o resultado costuma ser um ambiente fragmentado, difícil de mapear e, por consequência, de proteger. Uma pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) indica que cerca de 35% das médias e grandes empresas no país já usam ambientes híbridos, mesclando datacenters locais, nuvens públicas e soluções de software como servi-

ço. Essa diversidade aumenta a exposição a vulnerabilidades, principalmente quando não há uma estratégia centralizada de gestão de acessos e de monitoramento de ameaças.

Empresas que não adotam ferramentas de visibilidade e controle correm o risco de ter vários “pontos cegos” operando ao mesmo tempo. Mesmo um provedor de cloud de renome internacional não consegue garantir a proteção integral se a organização não configurar adequadamente seus recursos e não ativar protocolos mínimos de segurança. O custo de ignorar esse risco não se reflete apenas em possíveis ataques cibernéticos bem-sucedidos, mas também em disrupções operacionais que podem prejudicar a experiência de clientes e parceiros.

Para evitar o surgimento de silos de ameaças ocultas, a nuvem precisa ser encarada como a base da estratégia corporativa, e não apenas um serviço de suporte operacional. A partir dessa perspectiva, a criação de uma cultura de segurança se torna tão relevante quanto a escolha dos provedores de cloud ou das ferramentas utilizadas.

É preciso estabelecer políticas de classificação de dados, definir quem tem acesso a cada aplicação e criar processos de auditoria recorrentes para verificar se as configurações seguem as melhores práticas. Embora muitas organizações enxerguem essa abordagem como burocrática, a verdade é que a falta de governança gera um cenário ainda mais complexo quando surgem incidentes. O custo de remediação tende a ser superior ao de uma implementação estruturada desde o início, sem contar os danos à imagem institucional.

Em projetos de multicloud, por exemplo, as áreas de negócio podem contratar serviços de diferentes empresas, cada qual com seu nível de suporte e suas próprias responsabili-

dades no modelo de segurança compartilhada. A confusão em torno de quem faz o quê é um prato cheio para vulnerabilidades. Se houver um plano integrado, alinhado ao departamento jurídico e às diretrizes de compliance, a empresa se posiciona de maneira muito mais forte para negociar contratos e exigir compromissos formais de proteção de dados.

Ao mesmo tempo, a busca por consultorias ou parceiros especializados pode encurtar a curva de aprendizado e oferecer insights valiosos sobre como aprimorar a segurança de forma eficiente. Trata-se de uma opção que muitas empresas brasileiras têm adotado, seja pela carência de mão de obra interna, seja pela necessidade de lidar com tecnologias avançadas, como automação, inteligência artificial e análise em tempo real.

Em última instância, negligenciar a nuvem e permitir a formação de silos de ameaças ocultas pode minar a competitividade das empresas brasileiras, que ainda enfrentam desafios estruturais na economia e na adoção de novas tecnologias. As organizações que apostarem em uma governança consistente, capaz de alinhar a agilidade necessária ao rigor na proteção de dados, terão mais chances de se destacar em um cenário onde clientes exigem disponibilidade, privacidade e transparência. Essa postura não deve ser vista como mera precaução, mas como parte integrante de um plano de negócios voltado a aproveitar o potencial imenso que a computação em nuvem oferece, sem abrir brechas para ataques e falhas que podem colocar tudo a perder.

AUDREYN JUSTUS
É da Solo Network

EXPEDIENTE

Direção Geral
André Ricardo Baldo Pacholek
Comercial
Maurício Manoel
comercial@correiodocidadao.com

Redação
Cristiano Martinez
martinez.correio@gmail.com

Edição de Arte e Diagramação
Aparecido Pereira

Circulação: de terça a sábado*
*Sábado e domingo, edição conjunta
Tiragem: 11.500 exemplares

*Artigos e charges assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a visão do jornal.

MGP
COMUNICAÇÕES EIRELI-ME

CNPJ: 10.846.416/0003-40
Rua Artindo Ribeiro, 595, Centro
Guarapuava-PR | Telefone: (42) 3304-3218

GUARAPUAVA. Cidade recebe, enfim, uma nova estrutura para ser o centro operacional do SAMU, trazendo mais agilidade no atendimento e um espaço de qualidade para os operantes. As obras marcam a preocupação da gestão atual com os planos de saúde. O secretário de saúde do município, Marcio Brunsfeld, contou sobre os esforços da secretária em conjunto com a prefeitura

PREFEITURA INICIA OBRAS DA NOVA BASE E CENTRAL DE REGULAÇÃO DO SAMU REGIONAL E UBS VILA BELA II

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Iniciaram-se as obras da nova Base Central de Regulação de Urgência do SAMU Regional, com investimento de R\$ 3.699.200,00 viabilizado por meio do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC Saúde de 2024.

A cidade recebe, enfim, uma nova estrutura para ser o centro operacional do SAMU, trazendo mais agilidade no atendimento e um espaço de qualidade para os operantes.

As obras marcam a preocupação da gestão atual com os planos de saúde. O secretário de saúde do município, Marcio Brunsfeld, contou sobre os esforços da secretária em conjunto com a prefeitura.

“Guarapuava vive um momento marcante na saúde pública. Iniciamos a construção da nova UBS Vila Bela II, com uma estrutura moderna, acessível e voltada à Atenção Primária. Nos próximos dias, também começa a obra da nova Base e Central de Regulação do SAMU Regional, que vai fortalecer o atendimento de urgência em toda a região central do Paraná. Com esses avanços, Guarapuava reafirma seu papel como protagonista na saúde regional, liderando iniciativas



que ampliam o acesso, melhoram a qualidade dos serviços e colocam as pessoas no centro do cuidado”, explicou.

O novo centro do SAMU Regional visa atender, além de Guarapuava, diversos municípios vizinhos, e agora, com mais capacidade. Essa implantação coloca Guarapuava em posição de destaque como polo re-

gional de saúde, fortalecendo a rede de urgência e emergência de toda a região central do estado.

Além de ampliar o atendimento a uma área geográfica mais extensa, incluindo municípios menores que não possuem estrutura própria, também teremos uma otimização de recursos, evitando duplicidades e maximizando o uso

do dinheiro público.

CONSTRUÇÃO

A gestão será realizada por consórcio intermunicipal, com financiamento conjunto entre os governos federal, estadual e os municípios participantes, conforme regulamentação do Ministério da Saúde via SAIPS (Sistema de Apoio à Implantação de Políticas de Saúde).

Com a construção da nova base e da central de regulação, Guarapuava dá um passo decisivo para garantir um serviço de urgência mais eficiente, humano e regionalizado, beneficiando diretamente milhares de pessoas.

UNIDADE VILA BELA II

Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Bela II. A nova es-

trutura representa um avanço significativo na ampliação e qualificação da atenção primária à saúde no município.

Com 610,95 m² de área construída, a UBS Vila Bela II será classificada como UBS porte 2, possibilitando o funcionamento de duas equipes completas de Estratégia de Saúde da Família, compostas por médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, dentistas e profissionais da equipe multiprofissional.

O novo espaço contará com ambientes planejados para garantir acessibilidade, conforto e humanização no atendimento, incluindo:

Consultório de Ginecologia acessível;
Consultórios odontológicos (inclusive acessível);

Sala Lilás e consultórios indiferenciados;

Sala de vacinação;
Sala de curativos;
Sala de medicação, reidratação e coleta de exames;

Sala de práticas coletivas;
Sala de amamentação;

Farmácia;
Recepção ampla;
Banheiros acessíveis;

Área verde para atividades ao ar livre;

Área para embarque de ambulâncias;
(Reportagem/foto: PMG)



COMUNIDADE. Beleza das cerejeiras transforma o parque em um dos pontos mais procurados da cidade nesta época. Famílias, casais e fotógrafos aproveitam o cenário para registrar momentos especiais, passear com crianças ou simplesmente apreciar a paisagem

PARQUE DO LAGO ATRAI VISITANTES COM O FLORESCER DAS CEREJEIRAS

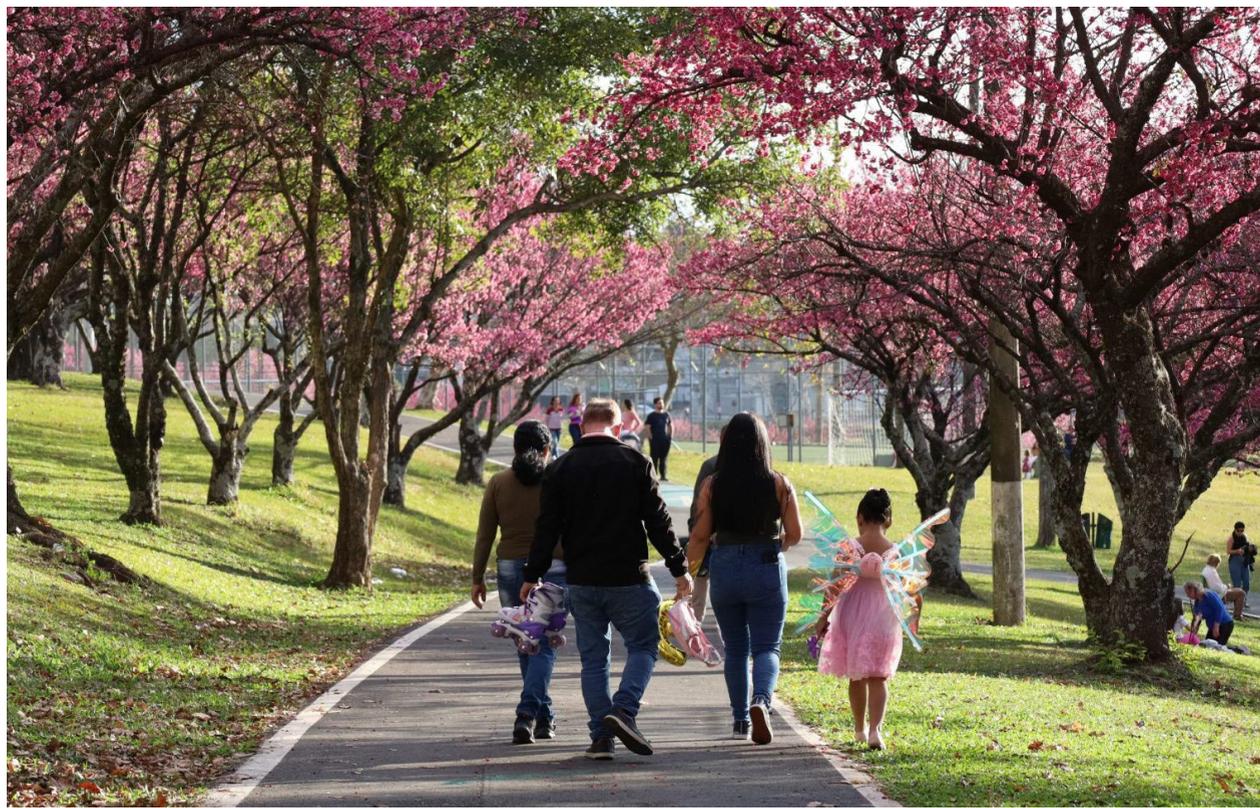
EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Com a chegada do inverno, o Parque do Lago, em Guarapuava, ganha um charme especial com o florescimento das cerejeiras. As árvores, que nesta época do ano atingem o pico da floração, colore a paisagem urbana e têm atraído moradores e visitantes que buscam momentos de lazer, ensaios fotográficos e contato com a natureza.

A beleza das cerejeiras transforma o parque em um dos pontos mais procurados da cidade nesta época. Famílias, casais e fotógrafos aproveitam o cenário para registrar momentos especiais, passear com crianças ou simplesmente apreciar a paisagem.

Denise Baus estava fazendo um ensaio fotográfico com a família, e conta que sempre registra momentos nas cerejeiras do lago. “A gente



sempre tira fotos aqui, desde que eles eram pequeninhos. Então a gente vem pela beleza, pelo ar familiar, mas principalmente pela beleza, a gente tirou nossas fotos em família. Recomendo que as pessoas aproveitem essa beleza, para tirarem fotos em família, para aproveitar esse arzi-

nho que ainda está quente, e tirar belas fotos, assim, e guardar esses momentos para o resto da vida”.

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e da Secretaria de Turismo, reforça que o Parque do Lago é um dos principais cartões-postais do município e

um espaço público que deve ser valorizado e preservado por todos. A floração das cerejeiras, além de embelezar o ambiente, representa um momento simbólico de renovação e harmonia com a natureza.

A administração municipal convida a população e os turistas a visitarem o local com respei-

to ao meio ambiente, aproveitando o período para contemplar as flores e vivenciar a cidade de forma saudável e coletiva.

ESCOLAS

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Educação, realiza melhorias na infraestrutura das escolas mu-

nicipais e CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil). As obras estão atendendo as demandas necessárias de cada instituição, readequando as instalações e salas de aula. As ações estão sendo efetuadas no período de recesso para causar menos transtornos ao cotidiano escolar.

As intervenções abrangem desde a cobertura de áreas externas e reparos em estruturas danificadas, até ampliações de salas de aula, reformas em banheiros, cozinhas, lavanderias, refeitórios e espaços administrativos. Também estão sendo realizados serviços como troca de pisos, substituição de portas, readequações elétricas, reparos em caixas d'água, cercamento das unidades, e melhorias na iluminação e segurança. (Reportagem: Redação e PMG)0

PLANO SAFRA 25/26

Quem faz o Brasil girar, tem com quem contar.



SAC: 0800 724 7220
Atendimento a pessoas com deficiência
auditiva ou de fala: 0800 724 0525
Ouvidoria: 0800 646 2519



Em breve, os recursos estarão disponíveis no Sicredi.

Fale com nossos gerentes e inicie seu planejamento.

É ter com quem contar.

 Sicredi

PAINEL. Estudo Monitor de Secas, referente ao mês de junho, houve recuo da estiagem de grave para fraca no Sul e Sudoeste do Paraná. A intensidade da seca no Noroeste também diminuiu. O Simepar da ANA neste trabalho, fazendo todos os meses a análise das regiões Sul e Sudeste do Brasil

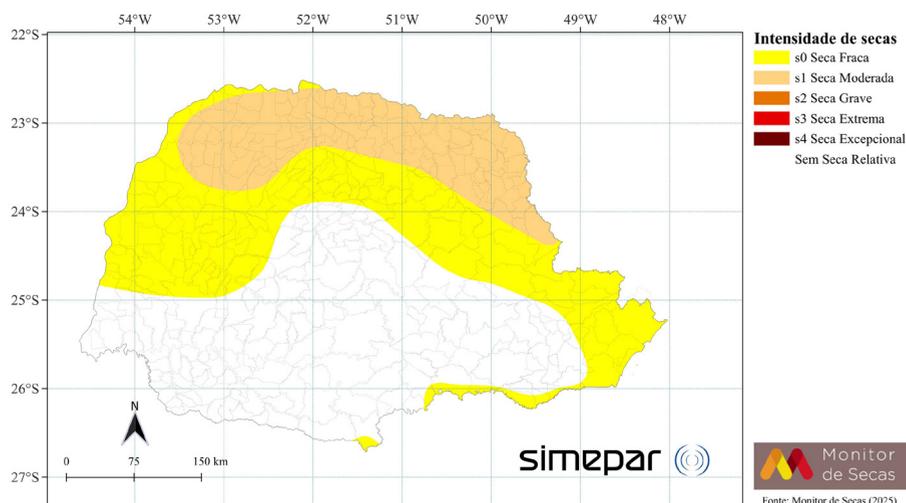
PERÍODO DE SECA ACABOU NO SUDOESTE E REDUZIU NO NOROESTE DO PARANÁ, APONTA RELATÓRIO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Monitor de Secas, relatório elaborado pela Agência Nacional de Águas (ANA), aponta o fim do período de seca no Sudoeste do Paraná. A intensidade da seca no Noroeste também reduziu, segundo o estudo, que é referente ao mês de junho e foi divulgado nesta semana. O Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) é parceiro da ANA no Monitor das Secas, fazendo todos os meses a análise das regiões Sul e Sudoeste do Brasil.

O documento mostra que houve recuo de até duas categorias de intensidade (de grave para fraca) no Sul e Sudoeste do



Paraná - que agora ficaram sem seca relativa. Nestas regiões, a estiagem vinha se agravando todos os meses desde fevereiro. Já no Noroeste e Oeste do Paraná, a seca moderada recuou. O mapa paranaense, portanto, ficou com a metade sul sem seca, com uma faixa de seca fraca do Litoral

até o Noroeste, e outra faixa, menor do que nos meses anteriores, de seca moderada na área de divisa com São Paulo.

“A condição que favoreceu este abrandamento da seca é o alto volume de chuvas registrado em junho no Paraná, muito acima da média histórica”, explica Reinal-

do Kneib, meteorologista do Simepar, que participa da elaboração do estudo. Em Cruzeiro do Iguaçu, no Sudoeste, por exemplo, a média de acúmulo de chuva para junho é de 136,4 mm e choveu 543,4 mm, uma diferença de 406,5 mm. Foi o maior volume mensal de chuvas desde a instalação da es-

tação na cidade, em setembro de 2021.

Os impactos da seca no Paraná apontados pelo relatório de junho são de curto prazo na região Leste, ou seja, com consequências maiores na agricultura, e de curto e longo prazo nas demais áreas do Estado, com consequências além da agricultura, também para o abastecimento de água.

Apesar do cenário positivo em junho, nos próximos relatórios podem apontar mudança na situação. O Paraná ainda tem um decreto de emergência hídrica vigente. “A tendência é de que o quadro de seca tenha agravamento nos próximos meses, já que o regime de chuvas no inverno é historicamente mais baixo”, ressal-

ta Kneib.

MONITOR

O Monitor de Secas iniciou em 2014 focado no semiárido, que sofria desde 2012 com a seca mais grave dos últimos 100 anos. Desde 2017 a ANA articula o projeto entre as instituições envolvidas e coordena o processo de elaboração dos mapas. O Simepar faz a análise das regiões Sul e Sudoeste, utilizando dados como precipitação, temperatura do ar, índice de vegetação, níveis dos reservatórios e dados de evapotranspiração (a relação entre a temperatura e a evaporação da água). A cada três meses, o Simepar ainda coordena a elaboração do mapa completo. (Reportagem: AEN-PR)

MOBILIZAÇÃO

3ª Caminhada do Meio-Dia pelo Combate ao Femicídio será na terça

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Prefeitura de Guarapuava, por meio da Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres, convida toda a população para participar da 3ª edição da Caminhada do Meio-Dia pelo Combate ao Femicídio. A ação acontecerá na próxima terça-feira (22), às 11h45,

com concentração na esquina das ruas Saldanha Marinho e XV de Novembro, no Centro da cidade.

A escolha do dia 22 de julho é especialmente significativa para Guarapuava, pois marca o caso da advogada Tatiane Spitzner, vítima de feminicídio em 2018. Tatiane foi morta pelo marido ao ser jogada

da da sacada do apartamento onde viviam, em Guarapuava. A data se tornou um marco na luta por justiça, dignidade e políticas públicas eficazes de proteção às mulheres.

A secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Márcia Costa, reforça o simbolismo e a importância do ato “A Caminhada do Meio-Dia é

mais do que uma passeata, é um ato simbólico e coletivo que acontece sempre no horário de maior movimento no centro das cidades. É nesse meio-dia que paramos tudo para dizer em alto e bom som: a violência contra a mulher não será tolerada. Vista-se de branco, traga sua voz, sua presença e sua indignação.

Vamos mostrar para Guarapuava que somos unidos na luta por uma cidade mais segura e justa, sem violência contra as mulheres.

A caminhada integra a programação do Dia Estadual de Combate ao Femicídio, instituído por lei estadual com o objetivo de promover a conscientização, a reflexão

e o enfrentamento da violência contra as mulheres. A mobilização é promovida em todo o Estado pela Secretaria de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semipi) e será realizada simultaneamente em cerca de 150 municípios paranaenses. (Reportagem: PMG, com edição)

REFORMA TRIBUTÁRIA. O novo modelo tributário passará a considerar o consumo no destino e não mais na origem como base de cálculo do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e que será compartilhado por estados e municípios.

NOTA PARANÁ SE TORNA ALIADO PODEROSO PARA ARRECADAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Mais do que prêmios e devolução de créditos para os consumidores, o Nota Paraná pode ser também um poderoso aliado dos municípios, principalmente às vésperas das mudanças trazidas pela Reforma Tributária nos próximos anos. Por isso mesmo, o programa de conscientização fiscal da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) tem intensificado a articulação com as cidades para ampliar a conscientização da população sobre a importância de pedir CPF nas notas fiscais para a arrecadação das prefeituras.

E isso se torna ainda mais necessário às vésperas da reforma. O novo modelo tributário passará a considerar o consumo no destino e não mais na origem como base de cálculo do futuro Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS e que será compartilhado por estados e municípios. E o critério inicial para a distribuição dos recursos do IBS será baseado na média da receita de cada cidade com ICMS e ISS no período de 2024 a 2028 – e é aí que o Nota Paraná se torna um parceiro valioso.

Como lembra a coordenadora do programa, Marta Gambini, a principal função do programa é combater



a sonegação de impostos – o que faz o Estado arrecadar mais e, por consequência, repassar mais recursos para os municípios. A Constituição define que 25% do ICMS arrecadado pelos estados seja transferido para as cidades. No primeiro semestre de 2025, o Paraná encaminhou mais de R\$ 5 bilhões.

“Por isso é tão importante que os municípios estimulem sua população a utilizar o Nota Paraná e a pedir o CPF na nota, pois é um ato de cidadania no qual todos ganham: o Estado, a cidade e o próprio consumidor”, reforça Gambini. “Ampliar agora a emissão de

notas com CPF é uma forma estratégica de assegurar que o Estado e os municípios não sofram perdas no futuro”.

MAIOR PARTICIPAÇÃO

Por isso, o programa tem reforçado a parceria com as prefeituras para potencializar a par-

ticipação dos municípios paranaenses no IBS. Atualmente, cerca de 58,25% da população do Estado está cadastrada no Nota Paraná, o que já mostra a necessidade desse esforço de ampliar o número de participantes, principalmente em cidades menores.

Nos grandes cen-

tros, como Curitiba e Maringá, mais de 70% da população já faz parte do programa de cidadania fiscal. A Capital é a líder nesse engajamento, com uma adesão de 83,79%, a maior de todo o Paraná. Em compensação, há municípios em que essa taxa está abaixo dos

20% – o que significa que apenas um a cada cinco moradores costuma pedir o CPF em suas notas fiscais.

“E são essas cidades que queremos alcançar, mostrando a importância de combater a sonegação tanto para o agora quanto já de olho na Reforma. É um trabalho que fazemos hoje para que todos possam colher frutos quando o novo modelo tributário for adotado. É algo que vai impactar positivamente lá na frente”, afirma Gambini.

Ainda de acordo com ela, uma arrecadação maior de ICMS entre 2024 e 2028 resultará em uma fatia inicial maior do bolo nacional do IBS para os municípios do Paraná. Essa vantagem será sentida durante todo o longo período de transição, que deve se estender até 2078.

“Em resumo, o Nota Paraná, que já era um instrumento importante de cidadania fiscal e justiça tributária, ganha uma nova dimensão estratégica. Ele se torna uma ferramenta fundamental para garantir a saúde financeira e a capacidade de investimento dos municípios paranaenses nas próximas décadas”, conclui a coordenadora. “Incentivar a população a pedir o CPF na nota nunca foi tão importante para o futuro das cidades do Estado”.

RANKING

As 10 cidades com mais participantes no Nota Paraná

Curitiba - 83,79%
Pinhais - 76,54%
Paranaguá - 73,75%
Maringá - 72,89%
Ponta Grossa - 70,17%
São José dos Pinhais - 69,93%
Pato Branco - 68,71%
Cascavel - 67,43%
Foz do Iguaçu - 66,55%

As 10 cidades com menos participantes no Nota Paraná

Bom Jesus do Sul - 17,94%
Santana do Itararé - 19,15%
Bela Vista da Caroba - 19,18%
Laranjal - 19,3%
Ribeirão Claro - 20,41%
Doutor Ulysses - 21,06%
Salto do Itararé - 21,49%
Carlópolis - 21,96%
Esperança Nova - 22,23%
São José da Boa Vista - 22,86%

BO

BALANÇO

A Delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) em Guaparuva realizou um balanço comparativo dos acidentes registrados nas rodovias federais sob sua circunscrição, destacando os resultados do primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior.

BALANÇO 2

De janeiro a junho de 2025, foram registrados 268 acidentes, o que representa um aumento de 16% em relação ao mesmo período de 2024, em que foram registradas 231 ocorrências. Apesar disso, o número de ocorrências com óbito se manteve estável. Já ao se comparar apenas o segundo trimestre (abril a junho), foi possível observar uma queda no número de acidentes e de mortes em 2025. Houve redução de 6% no número total de acidentes: 123 em 2025 contra 131 em 2024 e redução de 27% nas mortes, passando de 11 para 8 vítimas fatais.

BALANÇO 3

Esse resultado está diretamente ligado à intensificação dos esforços operacionais por parte da PRF. As fiscalizações de trânsito aumentaram 31%, com destaque para o crescimento de 11% nas operações de controle de velocidade, resultando em 11% mais infrações de excesso. Além disso, foi registrado um crescimento expressivo das ações educativas, com aumento de 146% nas atividades voltadas à conscientização dos condutores.

BALANÇO 4

Após a intensificação das fiscalizações de trânsito ao longo do primeiro semestre de 2025, a PRF em Guaparuva fiscalizou um total de 9.855 veículos e 16.745 pessoas, representando aumentos de 33% e 74%, respectivamente, em comparação a 2024. Os dados demonstram o compromisso com a segurança viária e a preservação de vidas. A combinação entre fiscalização e educação para o trânsito se mostra importante na redução da gravidade dos acidentes nas rodovias da região.

SISTEMA PRISIONAL. PPPR aposta na educação, no fortalecimento dos vínculos familiares e no reconhecimento da cidadania como caminhos para reduzir a reincidência criminal e preparar os custodiados para o retorno à vida em liberdade.

AÇÕES DA POLÍCIA PENAL DO PARANÁ FORTALECEM REINTEGRAÇÃO DE CUSTODIADOS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A Polícia Penal do Paraná (PPPR) tem intensificado iniciativas voltadas à promoção da dignidade, cidadania e reinserção social de pessoas privadas de liberdade. Em Cornélio Procópio, no Norte do Paraná, um casamento coletivo oficializou a união de 24 custodiados. Já em Laranjeiras do Sul, no Centro-Sul, um projeto de leitura tem oferecido aos custodiados a oportunidade de reduzir suas penas por meio da produção de resenhas literárias avaliadas por uma universidade parceira.

As duas iniciativas fazem parte de uma política adotada pela Polícia Penal, que aposta na educação, no fortalecimento dos vínculos familiares e no reconhecimento da cidadania como caminhos para reduzir a reincidência criminal e preparar os custodiados para o retorno à vida em liberdade.

Com o apoio de universidades, conselhos da comunidade, institui-



ções, órgãos do Judiciário e da sociedade civil, a PPPR tem buscado humanizar o cumprimento da pena, promovendo projetos que contribuam diretamente para a construção de novas perspectivas de vida dentro e fora das unidades prisionais.

Na última segunda-feira (14), 24 custodiados e suas respectivas noivas oficializaram a união em uma cerimônia realizada na Cadeia Pública de Cornélio Procópio. A ação é uma iniciativa da Vara Criminal da cidade em parceria com a PPPR e com o apoio da Defensoria Pública do Paraná, Conselho da Comunidade e Prefeitura Municipal, por meio

do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

O policial penal e coordenador em exercício da Regional Administrativa da PPPR em Londrina, Cristiano Ivano, destacou que, mais do que uma cerimônia simbólica, este projeto representa o reconhecimento de que mesmo privados temporariamente de sua liberdade, os homens custodiados seguem sendo sujeitos de direitos.

“Sabemos que o fortalecimento dos vínculos afetivos é um dos pilares para reduzir a reincidência criminal e dar sentido ao processo de reintegração social. Este é o nosso compromisso enquanto

gestão regional da Polícia Penal: apoiar iniciativas que promovam a dignidade, a inclusão e o respeito à cidadania das pessoas privadas de liberdade”, disse.

LEITURA

Desde fevereiro de 2024, custodiados da Cadeia Pública de Laranjeiras do Sul participam de um projeto de remição de pena por meio da leitura, intitulado “Leitura e Produção Textual: Nova Vida com Remição”.

A iniciativa, fruto de um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Laranjeiras do Sul, e fundamentada na Lei de Execução Penal (LEP nº 7.210/1984) e nas diretrizes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), garante até quatro dias de remição de pena por livro lido e resenhado, desde que a avaliação obtenha a nota mínima (seis) e respeite os critérios estabelecidos. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Polícia Penal)

É com imenso pesar que informamos o obituario da seguinte data:

17 de Julho de 2025

MARIA DE LOURDES CASANOVA (67 ANOS)
ANILDO NICOLDI (91 ANOS)
JOSÉ DE ALMEIDA BERNARDINO (75 ANOS)
EDSON PEDRO DE OLIVEIRA PENTEADO (47 ANOS)
IRAIDES CONRADO BASSO (72 ANOS)
JOÃO BAIZER (78 ANOS)
NERI CARLOS DAL SANTO (69 ANOS)
CESAR ROBERTO SOARES (69 ANOS)
EMANUELLY CORREIA BUENO (0 ANOS)

* Para mais informações, entre em contato com a Central de Triagem (Capitão Frederico Virmond, 1.948, Centro) pelo telefone (42) 3142-1111.



SISTEMA PAX
CRISTO REI

(42) 36272673 ou 984050707

VOGÊ FAZ A NOTÍCIA

disk noticia
42 3304 3218

leia | assine | anuncie

Correio do Cidadão

WWW.CORREIODOCIDADAO.COM.BR

O Correio do Cidadão é todo um seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

865 MIL TONELADAS. A segunda safra teve um decréscimo de produção em relação ao ano anterior, devido principalmente à redução na área de plantio. No entanto, o bom desempenho da primeira safra fez com que o Estado mantivesse a participação de quase um quarto da produção nacional

PARANÁ CONFIRMA NOVO RECORDE E LIDERANÇA NACIONAL NA PRODUÇÃO DE FEIJÃO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Paraná encerrou a colheita da segunda safra de feijão nesta semana com 526,6 mil toneladas. Somando-se à produção de 338 mil toneladas da primeira, o Estado estabeleceu um novo recorde, chegando próximo a 865 mil toneladas. O resultado mantém na liderança nacional, com participação aproximada de um quarto da produção brasileira. O assunto é tratado no Boletim de Conjuntura Agropecuária referente à semana de 11 a 17 de julho.

A segunda safra de feijão foi plantada quase toda entre janeiro e fevereiro, com semeadura de 328 mil hectares. Essa área foi 25% inferior à semeada no ano passado — 437 mil hectares. Assim, a produção também recuou quase nos mesmos percentuais — em 2024 foram colhidas 681 mil toneladas.

“Apesar desse recuo da segunda safra, a produção da primeira, ofertada especialmente em janeiro, teve um aumento expressivo de 102% em relação às 112 mil toneladas do ano anterior”, disse o agrônomo Carlos Hugo Godinho, analista da cultura no Deral. “Essas duas safras praticamente definem a oferta estadual, tendo a

terceira safra uma relevância mínima”. A previsão é de 600 toneladas para essa.

De acordo com o agrônomo, um dos reflexos da oferta expressiva é a queda nas cotações. Atualmente a saca do feijão preto está cotada em cerca de R\$ 121,00, valor 44% inferior a julho do ano passado, quando estava em R\$ 228,38. Mas também pode levar o produtor a plantar menos. “Com maior disponibilidade interna do produto, a tendência é de redução na área a ser plantada a partir de agosto, em relação à primeira safra 2025/26”, disse Godinho.

MILHO E MEL

O documento do Departamento de Economia Rural (Deral) também aborda a colheita de milho, a participação da horticultura no Valor Bruto de Produção, a exportação de suínos e as consequências da imposição de tarifa adicional de 50% pelos Estados Unidos na exportação da pecuária bovina e mel.

A colheita da segunda safra de milho 2024/25 alcançou nesta semana 29% da área de 2,7 milhões de hectares. O desempenho está ligeiramente acima da média registrada neste período nas últimas cinco safras, que era de aproximadamente 20%. Mas



as condições das lavouras que aguardam a campo pioraram.

As áreas classificadas como em condições boas caíram de 68% para 64%. As lavouras em situação mediana foram de 18% para 20%, enquanto as consideradas ruins subiram de 14% para 15%. Provavelmente essa situação se deve às geadas ocorridas no final de junho.

Em razão das novas tarifas anunciadas pelos Estados Unidos, o setor de mel deve ser afetado no Paraná. Os EUA absorvem 84,1% do volume total de mel exportado. No primeiro semestre de 2025 foram enviadas 16.170 toneladas, totalizando US\$ 52,2 milhões. O Paraná é o terceiro maior exportador de mel na-

tural no Brasil, atrás de Minas Gerais e Piauí. No primeiro semestre foram enviadas ao exterior 3,8 mil toneladas de mel paranaense com arrecadação de US\$ 12,3 milhões. Para os Estados Unidos foram 2,9 mil toneladas por US\$ 9,6 milhões.

HORTICULTURA

O boletim também fala sobre o levantamento do Valor Bruto de Produção (VBP) de 2024 em relação à horticultura. Nesse segmento, a olericultura apresentou R\$ 6,2 bilhões, com base em mais de 50 hortaliças. A batata, com R\$ 1,4 bilhão, ocupa a dianteira, seguido pelo tomate, com R\$ 1,1 bilhão.

Na fruticultura, a liderança ficou com a laranja, que teve

valor bruto de R\$ 1,2 bilhão. É seguido pelo morango, com R\$ 705,3 milhões (R\$ 323 milhões) e banana (R\$ 256,5 milhões). Já a floricultura movimentou R\$ 271,7 milhões.

“Mesmo com participação acanhada na economia rural do estado, a horticultura se reveste de importância nas regiões e nos municípios onde está inserida, gerando empregos e renda tanto no campo como nas cidades nos mais diversos elos das cadeias de fornecimento e produção”, afirmou o engenheiro agrônomo do Deral Paulo Andrade.

SUÍNOS E BOVINOS

O Paraná se destacou como principal exportador brasilei-

ro de suínos reprodutores de raça pura no primeiro semestre de 2025. Essas exportações geraram US\$ 352 mil ao Estado, ou 48,8% da receita total de US\$ 720 mil gerada no País. É seguido por Minas Gerais, com US\$ 315 mil, e São Paulo, com US\$ 53 mil. O Paraguai é o principal destino das exportações desses suínos.

Em relação à importação de suínos reprodutores de raça pura, o Brasil investiu US\$ 1,4 milhão. O principal comprador foi Minas Gerais, com gasto de US\$ 625 mil. É seguido por São Paulo, com US\$ 173 mil, e o Paraná, que investiu US\$ 164 mil.

No setor de bovinos, a imposição de tarifas de 50% na exportação de produtos brasileiros para os Estados Unidos gera preocupação. Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), os próximos embarques estão sob análise. Essa preocupação é legítima porque em 2024 os Estados Unidos foram o segundo principal mercado comprador da carne brasileira. Em julho, as cotações da arroba bovina já acumulam queda de 5,29%, com negociação a R\$ 300,65. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Ari Dias/AEN)

#curta!

PARANÁ. O Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba, registrou um fluxo de visitantes muito acima da média nesta quarta-feira (16): foram mais de 5 mil pessoas num único dia, impulsionado pelo período de férias escolares e pela programação especial oferecida ao público, além da gratuidade do museu às quartas-feiras

COM GRANDE PROCURA, MON VAI ESTENDER HORÁRIO EM JULHO

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, registrou um fluxo de visitantes muito acima da média nesta quarta-feira (16). Foram mais de 5.000 pessoas em um único dia, número que supera em mais de cinco vezes a média habitual das quartas-feiras, tradicionalmente os dias de maior visitação devido à entrada gratuita.

Em dias úteis, o MON costuma receber entre 500 e 600 visitantes. Aos sábados, domingos e quartas-feiras, a média sobe para cerca de 1.000 pessoas. O número registrado nesta quarta-feira representa um crescimento expressivo, impulsionado pelo período de férias escolares e pela programação especial oferecida ao público, além da gratuidade do museu às quartas-feiras.

Devido ao pico de visitação nesta quarta e à alta procura dos visitantes durante todo o mês, o museu anunciou nesta quarta o funcionamento em horários estendidos excepcionalmente na próxima semana: de quarta-feira (23) a sábado (26), o museu abrirá das 10h às 20h, oferecendo mais tempo para visitação durante o recesso escolar.

“Queremos que mais pessoas possam aproveitar o museu com tranquilidade, especialmente em um momento de tanto interesse e procura, por isso entendemos que ampliar o horário de funcionamento é uma forma de acolher melhor o nosso público”, afirmou



Juliana Vosnika, diretora-presidente do MON.

Administrado pela Secretaria de Estado da Cultura, o MON conta com exposições de arte moderna e contemporânea, além de atividades educativas durante o mês de julho, como parte do programa Férias no MON, iniciado no dia 13. As ações são voltadas para públicos de todas as idades, com oficinas, jogos e experiências que convidam à interação e à criatividade.

Entre as exposições em cartaz, um dos grandes destaques é “Re-Selvagem”, primeira mostra da artista francesa Eva Jospin no Brasil. A exposição ocupa o Olho e os Espaços Araucária com instalações imersivas e de grandes dimensões, e

permanece em cartaz até o dia 10 de agosto.]

VISITANTES

Entre os visitantes, o clima era de encantamento. O trio de amigas Raíssa Almeida (16), Vitória Nogueira (16) e Isabel Fernandes (16), de Barbosa Ferraz, no Centro-Oeste do Paraná, visitava o museu pela primeira vez.

“A experiência está sendo maravilhosa. A riqueza cultural que encontramos aqui é impressionante, com exposições que tratam de temas muito importantes. A gente entrou na sala da Ásia e ficou apaixonada, e também achamos incrível a exposição sobre cultura africana”, disse Raíssa. “Tendo a oportunidade,

a gente volta com certeza”, completou Vitória. “Meu celular, tadinho, está pedindo socorro de tanta foto que eu tirei!”, brincou Isabel.

Direto de Belo Horizonte, Minas Gerais, a visitante Patrícia Antunes levou a família para conhecer o MON. “Escolhemos Curitiba e o museu estava entre os atrativos que mais queríamos ver. Gosto muito da arquitetura do Oscar Niemeyer, ele tem obras em BH e achei muito interessante ver de perto essas similaridades. O espaço é bonito, bem estruturado, e achei a segurança muito boa também”, avaliou. Para ela, o destaque foi a programação infantil. “Meus filhos Arthur, de 6 anos, e Clarice, de 2 anos, se

divertiram muito com as atividades”.

Já o estudante Rafael Souza, de Araucária, Região Metropolitana de Curitiba, contou que costuma visitar o museu com frequência e voltou nesta quarta-feira para aproveitar o dia gratuito. “O MON sempre mantém a qualidade, é limpo, organizado e com as obras bem alocadas. Aproveitei que está gratuito e vim pela oportunidade de acesso à cultura e lazer”, relatou.

Para a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, o museu reafirma sua importância como equipamento cultural de referência no país. “O MON é um orgulho para o Paraná, e ver tantas famílias e crianças ocupando o espaço durante as férias mostra o quanto a cultura pode ser uma alternativa enriquecedora de lazer. A entrada gratuita às quartas-feiras e agora também no horário estendido em julho amplia esse alcance e reforça o compromisso do Estado com a acessibilidade e democratização da cultura”, afirmou.

FUNCIONAMENTO

O MON funciona de terça a domingo, das 10h às 18h. Na próxima semana, de quarta a sábado, o museu abrirá excepcionalmente até as 20h. A entrada é gratuita às quartas-feiras e, a partir deste mês, também nos últimos domingos de cada mês. A programação completa pode ser consultada no site oficial. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Felipe Henschel/AEN)

UNICENTRO. Atividade teve como objetivo compartilhar com a comunidade, acadêmica e externa, os aprendizados das disciplinas de música, promovendo uma vivência prática com participação do público

ESTUDANTES DE ARTE REALIZAM RODA MUSICAL INTERATIVA ABERTA AO PÚBLICO

EQUIPE CORREIO
REPORTAGEM LOCAL

Alunos do curso de Arte da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) realizaram nesta semana uma roda musical interativa no hall do auditório Francisco Contini, no campus Santa Cruz. A atividade teve como objetivo compartilhar com a comunidade, acadêmica e externa, os aprendizados das disciplinas de música, promovendo uma vivência prática com participação do público.

A proposta surgiu em sala de aula, a partir do desejo dos estudantes de realizar uma apresentação não convencional, como explica a professora e diretora musical do projeto, Daiane Cunha. “Não é uma apresentação tradicional, é uma apresentação em que o público pode participar. A ideia surgiu a partir do estudo de metodologias de música”.

Participaram estudantes do 1º ao 3º ano do curso, cada turma apresentando conteúdos específicos trabalhados nas disciplinas. A roda musical visa integrar teoria e prática, promovendo a troca entre os próprios estudantes e o público externo.

O caráter interativo da atividade se deu pela disponibilidade de instrumentos musicais ao público, que foi convidado a tocar, cantar e dançar junto com os alunos. Segundo a professora,



que também é chefe do departamento, iniciativas como essa contribuem para a formação dos licenciandos. “Estar em um palco, apresentando música, faz deles artistas e músicos que aprendem a lidar com o público de forma interativa”, afirma Daiane.

Para o estudante Mathheus Alves, do 2º ano, o evento também contribui para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas. “Além da experiência musical que você adquire para o seu portfólio, há o desenvolvimento da retórica para dar aula, porque explicamos o contexto das músicas e suas características”, disse.

MOSTRA

Na semana passa-

da, o Departamento de Arte da Unicentro promoveu a 1ª Mostra de Cenas Curtas, realizada no Teatro Municipal Marina Karam Primak. O evento marcou o encerramento da disciplina de Interpretação Teatral, com a apresentação de sete peças montadas, escritas e encenadas pelos estudantes do segundo ano do curso de Licenciatura em Arte da universidade.

Os alunos se apresentaram para cerca de 200 pessoas de toda a comunidade guarapuavana, entre elas, mais de 60 integrantes do grupo de mulheres do Paif (Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família) do Cras Morro Alto. “Ter um público de fora da universidade é muito

legal, é muito gostoso saber que teve gente que tirou um tempinho do trabalho ou da faculdade para ver a gente, a gente se sente muito querido, muito amado”, contou a aluna Mel Beatriz.

As peças mesclaram drama, comédia e surrealismo, com um toque pessoal dos alunos nas adaptações de textos de dramaturgos brasileiros contemporâneos, como Ivo Bender, Gabriel Tonin e Afonso Nilson.

O objetivo da apresentação foi proporcionar aos estudantes uma experiência que ultrapassasse os limites da sala de aula, permitindo que vivenciassem a emoção de estar no palco. (Reportagem: Redação e Unicentro)

NOTAS TROPICAIS

PRÊMIO

Encerradas as inscrições para a 38ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade e um recorde histórico. Foram 876 ações inscritas no concurso de 2025, o maior número já registrado na trajetória do prêmio, ultrapassando 320% do total de inscrições em 2024. O marco anterior era de 516 projetos e foi registrado em 2020, quando o processo se tornou virtual.

PRÊMIO 2

Com a temática Patrimônio Cultural, Territórios e Sustentabilidade, o foco da edição é a valorização do território, em seus contextos urbanos, rurais e/ou periféricos, e a promoção da sustentabilidade social, ambiental e econômica. Com o passar dos anos, os dados das inscrições refletem um panorama diverso e abrangente das iniciativas de proteção do patrimônio cultural no Brasil.

PRÊMIO 3

Houve um aumento expressivo de ações inscritas. Em 2024 foram 274 e entre os proponentes das 876 ações inscritas em 2025: 42% são de localidades de baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano); 20,7% se identificam como LGBTQIAPN+; 48,7% são do sexo feminino e 50,5% masculino; e 33,1% se declaram pretos, 32,2% brancos e 27,2% pardos.

PRÊMIO 4

Quanto às áreas do patrimônio cultural, 68,2% ações são de patrimônio imaterial, 19,6% de educação patrimonial, 19,6% de patrimônio material, 1,8% de arqueologia e 1,4% de acervos arquivísticos. A região Sudeste registrou o maior número de ações (35,8%), seguida pelo Nordeste (32,1%). Entre os estados, Rio de Janeiro (116), Minas Gerais (93), São Paulo (85), Bahia (70) e Pernambuco (66) se destacaram com o maior volume de inscrições neste ano.

ENTENDA

O Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade tem abrangência nacional. O concurso é promovido pelo Iphan desde 1987 e reconhece iniciativas de valorização e preservação do Patrimônio Cultural do Brasil. O nome do prêmio é uma homenagem ao advogado, jornalista e escritor Rodrigo Melo Franco de Andrade, nascido em 1898, em Belo Horizonte (MG).

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Eita arianjo, se depender dos astros o dia já começa tumultuado para o seu lado e a culpa é da Lua, que mingua no céu e pode atrasar seus planos e ganhos. Ela se estranha com Plutão e recomenda cautela extra ao lidar com dinheiro, pois nem tudo pode sair como espera. Pra complicar, hoje Mercúrio começa movimento retrógrado, sinalizando imprevistos e contrariedades, especialmente nos assuntos do coração. A boa notícia é que o clima vai melhorar cem por cento à noite e os desafios serão superados. Você terá mais tranquilidade para resolver perrengues e deve se entrosar numa ótima com o xodozinho.



TOURO - (21 abr a 20 mai)

Sextou com novidades estimulantes da Lua, que passa a brilhar em seu signo, destacando seus dons, talentos e competências. Isso será ótimo, pois ajudará a driblar as bagacinhinhas que estão previstas no período da manhã, ainda mais no aspecto profissional. Foque nas responsabilidades e explore sua perseverança para vencer os obstáculos, mas não marque touca no ambiente doméstico. Hoje Mercúrio inicia caminhada contrária e essa vibe pode atingir em cheio sua vida familiar. Procure ter mais paciência com os parentes e evite provocações no lar, ainda bem que o amor estará protegido e a noite promete muita sintonia com o love. Se está na pista, confie mais em seu charme ao se aproximar do crush.



GÊMEOS - (21 mai a 20 jun)

Sextou e as suas expectativas estão lá nas alturas, geminianjo? Olha, é melhor ir devagar e não esperar muito, ao menos nas primeiras horas do dia. A Lua entra em seu inferno astral e se estressa com Plutão, alertando que tretas e preocupações podem minar sua disposição. Tensões vão rondar e convém ter mais jogo de cintura com quem convive e trabalha. Para completar, seu planeta regente Mercúrio fica retrógrado e avisa que atritos e mal-entendidos não estão descartados em seus contatos. Mantenha a discrição e evite se abrir muito com os outros, ainda bem que o astral vai ficar mais sussa à noite e momentos acolhedores estão previstos com o moçoão. Já as paqueras podem deixar a desejar.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Quer começar a sua sexta sem treta, minha consagrada? Então tire o pé da cama com calma na alma e aumente o grau de diplomacia nas suas conversas porque o clima fica tenso logo cedo. Os astros avisam que pode pintar atrito com pessoas do seu círculo de amizades ou preocupações com grana, a boa notícia é que o astral muda mais tarde e você terá mais traquejo para lidar com os outros. Só continue de antena ligada nos assuntos financeiros, pois Mercúrio recua em sua Casa da Fortuna a partir de hoje e essa energia pode impactar seus interesses materiais.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

Sextar, sextou, mas o astral pode não estar tão animado do jeito que você gosta, leãozinho! Desafios podem rolar logo cedo no ambiente de trabalho e a culpa é da Lua, que se estranha com Plutão nas primeiras horas da manhã, revelando que disputas, contrariedades e deslealdades podem marcar presença na vida profissional. Evite bater de frente com quem tem mais poder e autoridade porque a corda pode arrebentar do lado mais fraco. De quebra, hoje Mercúrio começa a retrogradar em seu signo, sinal de que pode faltar tato e filtro nas palavras, portanto, pegue mais leve pra não se meter em confusão.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

Disciplina e responsabilidade não faltam para o seu signo, mas hoje convém se apoiar nessas qualidades e tomar cuidado para não ser negligente com os compromissos. Coisas novas devem despertar seu interesse, o problema é que podem desviar seu foco do trabalho, sobretudo na parte da manhã. Pra complicar, seu regente Mercúrio fica retrógrado no inferno astral e acende o sinal de alerta: sua vitalidade pode oscilar e convém cuidar com mais carinho da saúde. Não deixe pensamentos negativos e ondas de desânimo afetarem você, meu cristalzinho! Ainda bem que a noite será mais positiva e um clima gostoso deve tomar conta da paquera e do romance.



LIBRA - (23 set a 22 out)

O dia tende a começar meio zicado para o seu lado e preocupações com grana podem deixar você de cabeça quente, librinha! O conselho dos astros é controlar as continhas com mais rigor e passar longe de promoções para não cair em tentação. No trabalho, será preciso um esforço extra para se concentrar nas tarefas pela manhã, mas terá bom rendimento à tarde. O problema é que Mercúrio entra em movimento retrógrado e essa vibe pode gerar distorções: procure ajustar seus planos à realidade e não crie muitas expectativas nas amizades. Mas a noite promete ser quente nos assuntos do coração e você vai esbanjar sensualidade para envolver quem deseja. Intimidade mais vibrante com o love.



ESCORPIÃO - (23 out a 21 nov)

Sextou com novidades da Lua, que hoje muda de signo e coloca em evidência suas relações, mas vá com calma na alma porque logo cedo há risco de atritos com parentes ou o moçoão. Além disso, Mercúrio começa a caminhada contrária no ponto mais alto do seu Horóscopo e recomenda a abrir o olho na vida profissional. Não convém menosprezar a concorrência nem fazer vista grossa para adversários, pois pode ter gente dissimulada querendo puxar seu tapetinho, viu bebê? A boa notícia é que à noite promete ser especial e novidades deliciosas devem rolar na vida amorosa. Há chance de engatar um namorado de futuro com alguém que é seu número. Na união, vai sentir mais firmeza com o xodó.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Já está fazendo mil planos para o fds, bebê? Tá tudo muito bom, tá tudo muito bem, só que os astros pedem para ir devagar com extravagâncias e pegar mais leve para não prejudicar a saúde. O trabalho também pode ser palco de altos e baixos no período da manhã e será preciso uma dose extra de paciência para não se indispôr com os outros. A boa notícia é que o clima melhora ao longo do dia e você vai contar com organização e perseverança para encarar os deveres e responsabilidades. Porém, Mercúrio retrógrado recomenda cautela com viagens e deslocamentos, pois imprevistos não estão descartados.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Hoje a Lua Minguante muda de cenário e começa a brilhar na área mais positiva do seu Horóscopo, Caprica! Isso significa que a sorte pode sorrir para você e seus encantos pessoais estarão mais cristalinos, só não convém esperar por facilidades na parte da manhã, quando há tendência de se deparar com desafios ao lidar com dinheiro. Seja prudente e controle seus recursos com pulso firme para não cair em golpes ou sair no prejuízo. Mercúrio retrógrado reforça o alerta e recomenda toda cautela em negociações. Já nos assuntos do coração, boas novas estão previstas à noite e há possibilidade de começar um lance de futuro com o crush. Um clima de harmonia e união vai embalar a relação com o xodó.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Hoje convém ir devagar e pesar bem os prós e contras de tudo o que fizer, meu cristalzinho! A Lua mingua no céu e abre o dia em pé de guerra com Plutão, que segue em seu signo, aconselhando a controlar as reações, pegar leve na teimosia e manear na sinceridade. Muita calma para não se estranhar com pessoas próximas, parentes e também com colegas de trabalho. A boa notícia é que esse astral vai ficar mais maneiro ao longo do dia e as coisas devem fluir melhor, inclusive no amor. Um reencontro pode mexer com suas emoções e fazer você recordar os bons tempos com alguém que já teve papel importante na sua vida.



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Quer sextar com boas novas, meu cristalzinho? Olha, se depender do céu você precisará ter um pouco de paciência, pois o dia já começa nervoso e tretas não estão descartadas em seus contatos. Muita calma nessa hora para não perder a boa e acabar se estressando com quem convive ou trabalha. Além disso, hoje Mercúrio fica retrógrado e recomenda atenção extra com a saúde, portanto, procure se poupar para preservar seu bemestar. Ainda bem que os astros prometem deixar sua boa lábia, simpatia e seu charme no modo turbo à noite. Não pense duas vezes puxar conversa com o crush na pista, pois ele vai se render aos seus encantos rapidinho. A dois, um clima de harmonia e altos papos deve embalar a relação.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

Divulga exclusivas de editoria A Recreativa Ltda. Proibida a reprodução sem a autorização expressa.

9x9 Sudoku grid with some numbers filled in.

Passatempo de lógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

3x3 grid for a logic puzzle.

ουδνματς

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

CRUZADA A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br



HORIZONTAIS

- 1. Um elemento da cerca viva
2. (Fig.) Bater o pé / Sigla de Roraima
3. Instituto de Neurologia / Apresentar como bom
4. Código de Endereçamento Postal / A... agonia do Sol
5. Irado, zangado
6. Amigo, na guerra
7. Designação depreciativa dada a estrangeiros / O cromo, em química
8. Pôr à disposição
9. A nota do tom fundamental / Ondas Médias / Poesia clássica
10. O czar que conquistou a Sibéria / Precede o nome do frade
11. Um produto como o iogurte ou a manteiga
12. Esclarecer
13. Aumentar (o valor de algo)

VERTICAIS

- 1. Região peninsular da Grécia / Famoso físico e astrônomo italiano (1564-1642), descobridor das leis da queda dos corpos e do termômetro
2. Tratar com desprezo / Assinatura de favor
3. O meio do... cabide / Fabrica-o a Fiat / Peixe muito consumido enlatado
4. Às treze em ponto / Um tipo de orquestra
5. Um prejuízo causado intencionalmente / Corte Internacional de Justiça
6. Cobra as passagens, nos ônibus / (Poét.) Leal
7. Pode ser praticado 'de peito' / Regressar
8. Um tipo de prato / Tem quatro pernas e espaldar
9. Desacerto, engano / Sela

13x9 crossword grid with some letters filled in.

Vertical crossword clues: 1. APTA, GALILEU 2. ENGENHE, AVAN 3. RA, PAULO, ATINA 4. UML, SIMFONIA 5. SABOTAGEM, CILIO 6. TROCADOR, FIOU 7. MODO, TORNA 8. RASO, CABEIRA 9. ERRO, ARREIO

Horizontal crossword clues: 1. ABASTA 2. TEMPA, RB 3. IN, RAGNAR 4. GCSA 5. ABASTA 6. ALIADO 7. DRINGO CR 8. DEFTAR 9. LA, PH, DOB, DOB, IVAN, FRED, H, LATICINIO 12. ELUCIDAR 13. MUDARAR



Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

GUIA DE SERVIÇOS. De imediato, é importante destacar que o valor da tarifa de energia é definido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), órgão responsável pelas regras e fiscalização do setor elétrico em todo o Brasil. É a agência que também determina os processos de reajuste ou revisão tarifária a serem aplicados em cada concessionária

ENERGISA ESCLARECE DÚVIDAS SOBRE O QUE CADA CLIENTE PAGA NA CONTA DE ENERGIA

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

Todos os meses, ao receber a conta de energia, os olhos da maioria das pessoas automaticamente correm para o campo do valor a ser pago. Mas, o que está inserido no valor total da sua conta de luz? Essa é uma dúvida comum entre muitos clientes e, por isso, a Energisa esclarece o que é cobrado na conta e o que fazer para consumir a energia elétrica de forma consciente, evitando sustos no orçamento ao final do mês.

De imediato, é importante destacar que o valor da tarifa de energia é definido pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), órgão responsável pelas regras e fiscalização do setor elétrico em todo o Brasil. É a agência que também determina os processos de reajuste ou revisão tarifária a serem aplicados em cada concessionária.

Outra informação importante para o cliente é o fato de que o valor da conta de energia vai além dos cálculos do consumo dos equipamentos eletroeletrônicos de uma casa. “A conta traz a soma de vários fatores que incluem impostos e encargos, custos do processo de produção da energia elétrica e, dependendo do período, acréscimo dos valores da bandeira tarifária vigente”, explica Carlos Eduardo Mariano, coordenador de Grandes Clientes da Energisa Sul-Sudeste.



De forma prática, a Energisa Sul-Sudeste é a distribuidora que faz a energia chegar às residências, comércios, indústrias e demais imóveis urbanos e rurais de 82 municípios no interior de São Paulo, sul de Minas Gerais e Guarapuava (PR). É a distribuidora que arrecada os valores das contas dos clientes e repassa para os respectivos órgãos e empresas do setor de energia.

Funciona da seguinte forma: do total cobrado em uma conta de energia 42,6% são destinados para o pagamento de encargos e impostos cobrados pelos governos. Outros 38,3% são destinados para o pagamento da geração e transmissão da energia.

O valor da distribuidora Energisa Sul-Sudeste é a menor parcela na divisão do montante arrecadado: 19,1%. Para melhor compreensão, em uma conta de luz no valor de R\$ 100, apenas R\$ 19,10 ficam com a

Energisa, que deve usar tais recursos para fazer frente a toda a estrutura de custos operacionais, investimentos e a prestação de serviços aos seus clientes.

De forma prática, a empresa deve usar a sua parcela para distribuir energia a todos os clientes, pagar fornecedores e prestadores de serviço, renovar e fazer a manutenção da frota, manter e ampliar a rede e os sistemas elétricos, garantindo o atendimento 24 horas e 7 dias por semana, além de investir na modernização e melhoria crescente da qualidade dos serviços prestados.

Toda essa divisão de recursos da tarifa é detalhada na fatura que mensal, entregue nos imóveis ou via e-mail, conforme a escolha do cliente. Mas, em caso de dúvidas sobre a sua fatura, é possível consultar a Energisa pelos canais de atendimento: Aplicativo Energisa On, site www.energisa.com.br

ou Gisa/WhatsApp (18) 99120-3365.

ENCONTRO

Segurança em primeiro lugar. Essa foi a principal mensagem do “1º Encontro Guardiã da Segurança”, promovido pela Energisa Sul-Sudeste ao final de junho, no auditório térreo da Faculdade UniGuairacá, em Guarapuava.

No evento, trabalhadores da construção civil e elétrica, de empresas de telecomunicações, agentes da Defesa Civil, representantes de construtoras e lojas de materiais elétricos, além de estudantes de cursos técnicos, empresários e membros do poder público se reuniram para debater sobre os riscos de acidentes nas atividades que demandam proximidade com a rede elétrica.

A iniciativa teve como propósito despertar a sociedade sobre a importância de adotar um comportamento

preventivo no que diz respeito a eletricidade. “Nesse encontro estamos nos aproximando ainda mais da comunidade, com o intuito de esclarecer as dúvidas dos profissionais quanto ao distanciamento seguro da rede elétrica, também abordando sobre como a Energisa age diante dos riscos, como atua no combate às ligações clandestinas e a necessidade de unir forças para conscientizar toda a comunidade sobre os riscos prevenção”, expõe o coordenador de Grandes Clientes da Energisa Sul-Sudeste, Carlos Eduardo Mariano.

Ao longo do evento, profissionais da concessionária de energia explanaram sobre os riscos de acidentes envolvendo energia elétrica; práticas comuns de trabalhadores da construção civil e elétrica que podem potencializar os riscos de acidentes elétricos; normas técnicas de distanciamento da rede; informações sobre o programa Guardiã da Segurança, com o time da Energisa promovendo orientações a profissionais da construção civil, além dos canais de atendimento da empresa para dúvidas e orientações.

De acordo com a Energisa, além de Guarapuava, outros eventos semelhantes estão sendo realizados nas demais regiões a fim de conscientizar toda a comunidade da área de concessão da companhia. (Reportagem/foto: Redação e assessoria)

Classificados



Nós chegamos até os seus clientes

(42) 3035-5070



R Á D I O t

AS BOAS AÇÕES NO TRANSPORTE COLETIVO DEPENDEM DE TODOS.



RESPEITE OS LUGARES DE PRIORIDADE POR UM GESTANTE, IDOSOS, PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS.



NO INTERIOR DO ÔNIBUS NÃO USE MOCHILA NAS COSTAS.



USE FONES DE OUVIDO PARA OUVIR SOMS DO CELULAR.



CUIDE DO ÔNIBUS E NÃO DEGRADE OS TERMINAIS.



Radiadores para todas as linhas de automóveis, caminhões e tratores

Rua Ivo Carli 2728 - São Cristóvão - Guarapuava

>> classificados

Correio do Cidadão

Alguém te procura. Você só precisa ser visto.

ANUNCIE | comercial@correiodocidadao.com | 42 3304 3218

TV PLAY

Faça parte
do **dia a dia**
do seu **público**



Diversos

DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 - 4826

CAPACETE MOTO-QUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235

CELULAR MOTOROLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42) 98432-0763

BICICLETA MONARK TRIP SHIMANO, cinza, 18 marchas em bom estado, documentos em ordem; ano 2022; cor Alumínio, marchas, pneus novos. VALOR: A Combinar FONE: 98432-0763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ

CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CONSERVADO E COM CARREGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TROCO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA - SINGER VALOR: A COMBINAR FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MOTORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FISCAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉRCIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JOSENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITAMENTE. VALOR A COMBINAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CARRO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

FOGÃO À LENHA, Nº

3, COR BRANCA, VALOR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTURA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 99957-2286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR, pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SALGADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00

FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ESQUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZONTAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862-9500

APARADOR DE GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826



Imóveis

VENDA

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO

Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 - Bairro dos Estados, Município de Guarapuava - Paraná; área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46,00m² no terreno urbano, medindo: 12,00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414,00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis - Guarapuava - Pr. Tratar com Gildo Fagundes; Fone (42) 99977.0005 - CRECI 15709

CASA - BAIRRO BOQUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00

FONE: 98403-7854

APARTAMENTO - BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302

TERRENO 390 METROS - VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR : A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUAVA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X 10, TODO MURADO. VALOR: R\$ 90.000,00; ACEITO CARRO NO NEGÓCIO. FONE: 3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-

4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VALOR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - VILA CARLI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL - BAIRRO SANTA CRUZ, 100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz Ciscato, 58; em frente APAE. VALOR: R\$ 1.200,00. FONE: (41) 98813-7956

KITINETE - SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 - INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409

VOCE FAZ A NOTÍCIA

O Correio do Cidadão é todinho seu! E nossa missão é torná-lo o seu canal de comunicação com o Guarapuava e região. Nossas páginas serão o espelho da nossa cidade, e nada mais justo que você se veja e se reconheça aqui.

Então, se existe alguma notícia, denúncia ou história interessante em sua rua ou em seu bairro, nos avise!

disk notícia 42 3304 3218
E-mail: redacao@correiodocidadao.com

leia | assine | anuncie **Correio do Cidadão**



LEITOSPACE
ALÉM DO CONFORTO...É BARATO!

VIAJE DE GUARAPUAVA PARA :
• SOROCABA • SÃO PAULO
• JOINVILLE • ITAJAÍ • BAL. CAMBORIÚ • FLORIANÓPOLIS

APROVEITE, COMPRE SUAS PASSAGENS E PAGUE EM ATÉ 10X SEM JUROS COM SEU CARTÃO VISA OU MASTER

* PARCELA MÍNIMA DE R\$15,00 reais.



www.expressonordeste.com.br

Ag. de Passagens : 42 3624-3307

_a informação
na ponta dos dedos

WWW.

correiodocidadao

.com.br



ESTUDO. Imunizante usa plataforma do tipo “partículas semelhantes ao vírus” (VLPs, da sigla em inglês de virus-like particles), uma opção em outros imunizantes, como aqueles para Hepatite B e para HPV. Com este tipo de produção a formulação dispensa substâncias que potencializem resposta imune, os adjuvantes

PESQUISA DE VACINA CONTRA ZIKA AVANÇA EM TESTES COM CAMUNDONGOS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A produção de uma vacina contra o vírus zika avançou mais uma etapa: pesquisadores do Instituto de Medicina Tropical (IMT), da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo concluíram os testes em camundongos, em laboratório, e as respostas foram consideradas satisfatórias, com um imunizante seguro e eficiente.

Os testes foram realizados em camundongos geneticamente modificados – mais suscetíveis ao vírus zika –, e mostraram que a vacina induziu à produção de anticorpos que neutralizaram o vírus. O imunizante também não permitiu que a infecção prosperasse, levando a sintomas e lesões.

Os pesquisadores investigaram ainda os efeitos da infecção pelo vírus zika em diversos órgãos de camundongos,



como rins, fígado, ovários, cérebro e testículos, com sucesso principalmente nos dois últimos.

O imunizante usa plataforma do tipo “partículas semelhantes ao vírus” (VLPs, da sigla em inglês de virus-like particles), uma opção em outros imunizantes, como aqueles para Hepatite B e para HPV. Com este tipo de produção a formulação dispensa substâncias que potencializem resposta imune, os adjuvantes.

A equipe também adotou uma estratégia de produção com biotecnologia, usando sistemas procarióticos, no caso bactérias, que permitem produção alta, embora demandem atenção com antitoxinas bacterianas.

A estratégia já havia sido usada pelo grupo na produção de uma vacina contra a covid-19.

Gustavo Cabral de Miranda, o médico que lidera o grupo de pesquisadores, esteve em Oxford entre 2014

e 2017 e participou da plataforma de desenvolvimento realizada pelo Instituto Jenner. Deste grupo saiu a base da tecnologia adaptada com a empresa AstraZeneca, um dos primeiros imunizantes ocidentais utilizados na pandemia de 2020.

“Lá estudamos o ChAdOx1 (um adenovírus de Chimpanzé alterado em laboratório) para aplicações em malária, zika, chikungunya, entre outras. E isso gerou tanto conhecimento da

capacidade da tecnologia que, quando surgiu a pandemia, surgiu um financiamento muito grande e a tecnologia avançou de maneira muito rápida em direção às aplicações práticas”, contou Miranda à Agência Brasil.

Ele explica que a tecnologia costuma ser dividida, basicamente, em dois componentes: a partícula carreadora (VLP), aquela que “chama a atenção” do sistema imune e é reconhecida por ele como um vírus,

e o antígeno viral, responsável por estimular o sistema imune a produzir anticorpos específicos, que por sua vez impedirão a entrada do patógeno nas células.

A estrutura usada foi o antígeno EDIII, uma parte da proteína do envelope do vírus zika cuja função é se conectar a um receptor nas células humanas.

O grupo busca financiamento para as próximas fases de pesquisa, envolvendo populações humanas. Como isto envolve milhões de reais, é um processo demorado.

Enquanto isso, testam outras soluções, como vacinas de RNA mensageiro, além de diferentes estratégias heterólogas e homólogas de imunização. As pesquisas, até o momento, tiveram financiamento estadual de pesquisas, a Fapesp. (Reportagem: Ag. Brasil, com edição)



Marina Menegotto
Dentista

HÁ 4 ANOS, GUARAPUAVÁ

tem a maior rede de hospitais
odontológicos do Brasil!



OdontoTop
HOSPITAL DO DENTE

Agende uma avaliação

(42) 98886-2648 Guarapuava/PR

OdontoTop Guarapuava | EPAO CRO/PR 4941 | R.T.: Marina Menegotto | CRO/PR 30.101